

TCC033**Uso da Toxina botulínica tipo - A associada a Placa Miorrelaxante para o tratamento de apertamento Dental/bruxismo: relato de caso clínico**

Souza LS*, Lugato VPM, Ferreira FTR, Dornellas AP, Figueiredo KP, Pompei-Filho H, Pompei VTM

Odontopediatria - UNIVERSIDADE IGUAÇU.

O apertamento dental/bruxismo é uma parafunção de grande incidência, de origem multifatorial, cuja característica é o contato não funcional dos dentes, e é considerado um dos principais fatores predisponentes às Disfunções Temporomandibulares (DTM) que surgem quando ocorre alguma alteração no funcionamento do sistema estomatognático. Nesse contexto, o objetivo desse estudo foi apresentar através de um relato de caso clínico, o tratamento proposto associando a Toxina botulínica tipo - A com a Placa Miorrelaxante, para uma paciente, 22 anos de idade diagnosticada com DTM através de exame clínico detalhado e do questionário Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Iniciou-se o tratamento com o uso da Placa Miorrelaxante, mas durante a palpação na consulta subsequente, observou-se que a paciente apresentava pontos gatilhos nos músculos masseter e temporal. Devido a essa condição, a Toxina Botulínica Tipo - A foi sugerida. Após a utilização das duas práticas terapêuticas, paciente retornou após 20 dias para reavaliação e já não relatava nenhum tipo de dor ou desconforto.

Concluímos dessa forma, que as intervenções propostas parecem ter minimizado a dor miofascial provocada pelos músculos mastigatórios oriundas da parafunção, uma vez que ajudou na remoção do fator causal, no caso o bruxismo, promovendo dessa forma melhora na qualidade de vida da paciente.

TCC035**Reabilitação oral de paciente com síndrome de Ellis-van Creveld: relato de caso**

Feldmann A*, Göelzer AM, Martins H, Kapczynski MP, Gomes SC, Mengatto CM
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

A síndrome de Ellis-van Creveld ou displasia condroectodérmica, é um distúrbio genético relacionado à consanguinidade dos progenitores. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de um paciente com a Síndrome de Ellis-van Creveld, atendido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desde 2014, com queixa de dificuldades mastigatórias e estéticas. O paciente apresenta características extra e intraorais da síndrome, tais como a baixa estatura, alterações esqueléticas como o encurvamento dos joelhos e também hexadactilia nas mãos. Anomalias orofaciais foram observadas, como hipoplasias de esmalte, agenesias de dentes decíduos e permanentes anteriores, alterações de forma e estrutura dentária, má oclusão e freios múltiplos. Em contato com o médico, foi descartada a presença de distúrbios cardíacos congênitos, que também podem estar presentes nessa síndrome. Quando diagnosticado precocemente pode ser fator determinante de sobrevivência, pois existe risco residual de morte no período neonatal e infância. O paciente é acompanhado pela equipe há 5 anos, e passou por uma sequência de procedimentos odontológicos para reabilitação oral, que envolveram frenectomias, orientação de higiene bucal e de dieta, aplicação de selante e flúor tópicos, restaurações, e confecção de próteses removíveis.

Concluiu-se que o olhar integral do cirurgião-dentista e a abordagem multiprofissional nos casos de manifestações síndrômicas são essenciais para o bem estar físico, psíquico e social do paciente

TCC037**Influência da condição periodontal de dentes naturais utilizados como retentores de sobredentaduras: relato de caso clínico**

Girundi ALG*, Venturato FT, Simões IDR, Pterácio CR, Girundi FMS

Prótese e Periodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PIRACABANA.

Através de um relato de caso clínico foi descrito o insucesso de uma sobredentadura inferior retida por raízes dos dentes 33 e 43 por meio do sistema ERA. A análise clínica destes dentes mostrava baixa inserção óssea, porém sem presença de mobilidade ou doença periodontal. Após os procedimentos de confecção de prótese total, foi realizada a instalação da prótese inferior. A diminuição da coroa clínica dos dentes 33 e 43 no preparo dentário permitiu obtenção de uma proporção coroa-raiz satisfatória, compensando a redução da inserção óssea. Os condutos e término cervical da raiz em chanfro foram preparados e moldados para a confecção dos pinos metálicos intra-radulares. O componente fêmea calcinável do retentor ERA foi acoplado à resina acrílica durante a confecção do pino e o vedamento marginal da raiz realizado com metal. Os pinos foram fundidos, cimentados e o componente macho do sistema ERA capturado com resina acrílica quimicamente ativada. Decorrido o período de preservação de 03 meses, foi detectada a mobilidade dos caninos, indicando que a inserção óssea não foi suficiente para reter a prótese e que a menor resiliência do sistema de encaixe ERA pode ter sobrecarregado as raízes. Após 6 meses de acompanhamento, verificou-se que não foi possível a manutenção dos elementos 33 e 43, sendo indicada a exodontia e substituição por implantes osteointegrados.

Concluiu-se que o sistema ERA, por apresentar baixa resiliência, pode não ser a melhor indicação para casos com baixa inserção óssea dos dentes retentores de sobredentaduras retidas por raízes.

TCC034**Efeito do autocuidado, da acupuntura e da terapia manual do tratamento de paciente com dor miofascial: relato de caso**

Servera MSD*, Brasil DW, Oliveira DS, Silva HCG, Said LDB, Lima AC, Costa LC, Souza FN
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO JOSÉ.

A Disfunção Temporomandibular (DTM) é uma patologia que se manifesta clinicamente de diversas formas, envolvendo a musculatura mastigatória e as articulações temporomandibulares. O objetivo do trabalho foi relatar o efeito do autocuidado, da acupuntura e terapia manual no tratamento de paciente com diagnóstico de dor miofascial atendida no período entre março de 2018 a outubro de 2018 na Liga Acadêmica de Dor Orofacial e DTM das Faculdades São José, RJ que envolve alunos dos cursos de Fisioterapia e Odontologia. A paciente foi diagnosticada com o auxílio do Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders(RDC-TMD). Foi traçado um plano de tratamento com atendimento semanal envolvendo acupuntura, liberação miofascial, alongamento, pompage, além de orientações que caracterizam um protocolo de autocuidado. Foram quantificados na paciente a cada consulta, os níveis do quadro algico segundo a Escala Visual Analógica (EVA), os pontos gatilhos encontrados e a evolução da abertura de boca em milímetros. Os dados foram tabulados, submetidos à análise estatística pelo software Bioestat 5.0 pelo teste ANOVA para amostras pareadas seguido do Tukey e demonstrados em forma de gráficos. Os resultados revelam que as terapias utilizadas obtiveram efeito positivo no tratamento da dor miofascial assim como na abertura de boca com valores estatisticamente significantes (p<0,0001).

Os dados demonstram a importância do acompanhamento multiprofissional do paciente com DTM.

TCC036**Reabilitação oral protética em dentição decídua**

Merlo CLS*, Barbosa APS, Carvalho RD, Guimarães JC, Ribeiro RA, Almihatti HJ
Prótese Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

Embora os dentes decíduos permaneçam na cavidade oral por um relativo curto período de tempo, estes possuem um papel fundamental no crescimento e desenvolvimento da criança. A perda precoce dos dentes decíduos acarreta problemas funcionais, estéticos e ainda uma repercussão psicossocial com influências negativas do ponto de vista psicológico nas crianças, especialmente se for visível durante a fala e o riso. Diversos recursos protéticos podem ser empregados para a manutenção do desenvolvimento saudável do sistema estomatognático da criança até a erupção dos dentes permanentes. Objetivo desse trabalho é apresentar os principais dispositivos protéticos para reabilitações em dentição decídua priorizando a região anterior. Foi realizada revisão da literatura na base de dados PubMed, utilizando apenas artigos completos nos idiomas inglês, português e espanhol publicados nos últimos 70 anos com os descritores: mantenedor de espaço funcional, odontopediatria, prótese parcial fixa e dentição decídua. Os artigos mostraram que existem diversos aparelhos protéticos capazes de devolver função e estética que se aplicam conforme a individualidade de cada caso. Desde a utilização de próteses fixas à removíveis, convencionais ou adesivas e parciais ou totais.

Conclui-se que reabilitação oral na odontopediatria, quando aplicada em indicações precisas e idade adequada, não gera interferências ao crescimento maxilar e devolve a função do sistema estomatognático e a estética.

TCC038**Importância do cirurgião dentista no diagnóstico e auxílio no tratamento em lesões associadas ao papiloma vírus**

Cipriano IS*, Santos MS, Andrade MV, Brum SC, Campello AF, Silva JXN, Fonseca SCL
UNIVERSIDADE IGUAÇU.

O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus de transmissão sexual mais comum no mundo, existindo mais de 100 subtipos de vírus, geralmente assintomática a infecção pode passar despercebida por muito tempo. Nos últimos anos o número de pessoas infectadas pelo HPV vem crescendo, sendo suas lesões mais comuns na região ano-genital, podendo apresentar também lesões na mucosa oral devido a prática sexual oral. As manifestações orais associadas ao HPV são: papiloma, verruga vulgar, condiloma culminado, hiperplasia epitelial focal, leucoplasias, liquen plano e carcinomas (destacando o carcinoma de células escamosas e carcinoma verrucoso). Algumas das lesões tem caráter neoplásico, podendo favorecer o aparecimento com o consumo de álcool e o uso do tabagismo. O diagnóstico das lesões é feito através do exame clínico comumente realizado pelo cirurgião dentista, biópsia e biologia molecular. Os tratamentos adotados a essas lesões tem como objetivo a cura clínica somente uma vez que não existe erradicação total do vírus, podendo acontecer recidiva ou não mas o vírus continua no hospedeiro. A prevenção do HPV é feita com a própria proteção durante o ato sexual e a vacina contra HPV. O objetivo do estudo é realizar revisão de literatura, mostrando a importância do Cirurgião Dentista na procura de manifestações orais e no auxílio do diagnóstico da doença e tratamento da doença.

Concluiu-se que HPV é responsável por inúmeras doenças da cavidade oral, sendo, imprescindível que o cirurgião dentista tenha conhecimento das manifestações clínicas dessas doenças para diferenciá-las no exame